



**Leia com atenção as seguintes instruções:**

- Na folha de respostas escreva o seu nome, o número de membro estagiário e a versão da prova. A não indicação de qualquer um destes elementos implica a anulação da prova.
- Como elementos de consulta apenas poderão ser utilizados:
  - Códigos não anotados;
  - Planos oficiais de contabilidade não anotados, comentados ou explicados;
  - Directrizes contabilísticas;
  - Normas Internacionais de Contabilidade publicadas em regulamentos comunitários.
- Pode utilizar máquina de calcular não programável.
- A duração desta prova é de três horas.
- A prova tem dois grupos de questões: o primeiro grupo com vinte e quatro questões cujas respostas devem ter em consideração o texto apresentado e o segundo grupo com dezasseis questões independentes do referido texto.
- As suas respostas devem basear-se na legislação em vigor à data de realização deste Exame de Avaliação Profissional.
- Cada questão tem a cotação de 0,5 valores. Por cada resposta errada serão descontados 0,125 valores. Não será penalizada a ausência de resposta.
- Leia atentamente as questões. Depois, assinale com um “X” a alínea (a, b, c ou d) correspondente à melhor resposta a cada questão. Se assinalar mais do que uma alínea de resposta para a mesma questão, essa questão será considerada como não respondida.
- Se, por lapso, assinalar uma resposta e posteriormente quiser corrigi-la, deverá riscar a resposta dada inicialmente, escrever a outra que considera correcta. E ainda no verso da Folha de Respostas, deverá identificar de modo claro a questão corrigida e a resposta que definitivamente quer considerar correcta.

**COMPROVATIVO DE ENTREGA**

Nome: \_\_\_\_\_

Bilhete de identidade: \_\_\_\_\_ N.º Membro Estagiário/Processo: \_\_\_\_\_

O Júri: \_\_\_\_\_



## **GRUPO I**

### **Considerando a informação apresentada no texto responda às seguintes 24 questões (Questão 1 a Questão 24)**

A **CONSTROC – Construção Civil e Obras Públicas, Lda** (também designada simplesmente por **CONSTROC, Lda**) é uma empresa sediada em Almada que iniciou a sua actividade nos anos 80. A empresa é detida por quatro sócios: o casal Silva e o casal Ramires. Cada sócio detém uma quota de 25% do capital social, o qual ascende ao montante de 500.000 euros, desde Janeiro de 2001. Os gerentes são o Sr. José Silva e o Sr. António Ramires.

A **CONSTROC, Lda**, além de efectuar obras para terceiros em regime de empreitada, tem efectuado diversos empreendimentos próprios, para habitação, o que determina que seja um sujeito passivo do regime geral do IVA, embora misto e no regime de afectação real. Habitualmente os empreendimentos são apresentados aos clientes ainda em fase de projecto. É então celebrado um contrato de promessa de compra e venda para cada fracção autónoma (cujo preço nunca é inferior a 400.000 euros), sendo o mesmo sinalizado com 10% do preço acordado. Depois, de seis em seis meses, e durante dois anos e meio, o cliente tem que efectuar cinco reforços de sinal, sendo cada um destes reforços no montante de 15% do preço acordado para a fracção respectiva. Os restantes 15% do preço são pagos no momento em que se outorga a escritura de compra e venda, momento único da tradição. Estes contratos de promessa de compra e venda não incluem qualquer cláusula que permita a transmissão da posição do promitente comprador a um terceiro.

#### **QUESTÃO 1.:**

***Relativamente ao IMT suportado pelo adquirente de cada fracção:***

- a) A liquidação do imposto precede a celebração do contrato de promessa de compra e venda, incidindo sobre o preço acordado ou sobre o valor patrimonial tributário do imóvel, consoante o que for maior.***
- b) A liquidação do imposto precede cada reforço de sinal efectuado pelo promitente comprador, incidindo sobre o valor desse reforço.***
- c) A liquidação do imposto precede a outorga da escritura de compra e venda, incidindo sobre a totalidade do preço acordado ou sobre o valor patrimonial tributário do imóvel, consoante o que for maior.***
- d) Nenhuma das anteriores.***



Recentemente um cliente interessado em adquirir uma fracção por 600.000 euros colocou à CONSTROC, Lda a possibilidade de se efectuar uma permuta, entregando uma fracção avaliada para efeitos da permuta em 350.000 euros e 250.000 euros em dinheiro. O cliente propôs as seguintes condições, que foram aceites pela CONSTROC, Lda: com a celebração do contrato de promessa de compra e venda, entregaria, a título de sinal, a quantia de 200.000 euros; os restantes 50.000 euros seriam entregues no momento da realização da escritura da permuta.

**QUESTÃO 2.:**

***Relativamente ao IMT suportado pelo adquirente nesta permuta:***

- a) A liquidação do imposto precede a celebração do contrato de promessa de compra e venda, incidindo sobre a diferença entre os valores declarados dos bens permutados.***
- b) A liquidação do imposto precede a celebração do contrato de permuta, incidindo sobre a diferença entre os valores declarados dos bens permutados quando esta for superior à diferença entre os valores patrimoniais tributários.***
- c) A liquidação do imposto é efectuada apenas quando o adquirente liquidar a diferença entre os valores declarados dos imóveis.***
- d) Nenhuma das anteriores.***

Os empreendimentos para habitação efectuados pela CONSTROC, Lda, dada a sua dimensão, têm um período de construção que varia entre dois e quatro anos. A gerência da empresa está a estudar a hipótese de reconhecer os proveitos resultantes das vendas das fracções à medida que os sinais vão sendo recebidos.

**QUESTÃO 3.:**

***No que respeita ao reconhecimento dos proveitos relativos às vendas das fracções destes empreendimentos, a CONSTROC, Lda:***

- a) Pode reconhecer os proveitos à medida que recebe os sinais dos clientes, independentemente da fase da construção em que o empreendimento se encontra.***
- b) Apenas pode reconhecer os proveitos à medida que recebe os sinais dos clientes, independentemente da fase da construção em que o empreendimento se encontra, desde que reconheça nesse exercício igual montante de custos.***
- c) Apenas pode reconhecer os proveitos quando ocorrerem as transmissões das fracções para os clientes e os custos forem conhecidos ou possíveis de serem estimados.***
- d) Nenhuma das anteriores.***



Embora seja muito raro acontecer, verificou-se que um cliente comunicou à CONSTROC, Lda a sua desistência no negócio de aquisição da fracção relativamente à qual tinha efectuado o correspondente contrato promessa de compra e venda, bem como o pagamento inicial, a título de sinal, no valor de 15% do preço acordado.

**QUESTÃO 4.:**

***O sinal perdido pelo cliente a favor da CONSTROC, Lda deverá ser reconhecido na demonstração dos resultados da empresa:***

- a) No exercício económico em que o facto se tornar conhecido, em Proveitos e Ganhos Extraordinários.***
- b) No exercício económico em que o facto se tornar conhecido, em Proveitos e Ganhos Financeiros.***
- c) No exercício económico em que o empreendimento for concluído, em Proveitos e Ganhos Operacionais.***
- d) Apenas no exercício económico em que o empreendimento for concluído, em Resultados Transitados.***

A CONSTROC, Lda recorre a empresas de betão pronto para o fornecimento do betão necessário à construção dos edifícios e outras construções que constituem a sua actividade.

**QUESTÃO 5.:**

***Relativamente ao IVA debitado à CONSTROC, Lda por uma empresa de betão pronto que fornece o betão para a construção de um destes empreendimentos para habitação:***

- a) A CONSTROC, Lda poderá efectuar a respectiva dedução na íntegra.***
- b) A CONSTROC, Lda não poderá efectuar a respectiva dedução.***
- c) A CONSTROC, Lda poderá efectuar a dedução parcial daquele IVA, porque se encontra no regime misto de IVA.***
- d) Nenhuma das anteriores.***

A gerência da CONSTROC, Lda decidiu constituir uma outra sociedade que se denominará CONSTBET-BETÃO PRONTO SOCIEDADE UNIPessoal Lda, também designada simplesmente por CONSTBET. O objecto social desta sociedade será a produção e fornecimento de betões, argamassas e agregados. A CONSTBET será integralmente detida pela CONSTROC, Lda.

A CONSTBET efectuará fornecimentos à CONSTROC, Lda e a outras empresas com as quais, para além das normais relações comerciais, não existem outras relações. Os gerentes – Sr. José Silva e Sr. António Ramires – entendem que a CONSTROC, Lda deverá beneficiar de preços especiais (mais reduzidos) naquelas aquisições, por a



CONSTBET ser detida a 100 por cento pela CONSTROC, Lda e ainda como forma de compensação pelo capital investido.

**QUESTÃO 6.:**

***Caso a CONSTBET pratique os referidos preços especiais nos fornecimentos que efectuar à CONSTROC, Lda:***

- a) A CONSTROC, Lda deverá efectuar por sua iniciativa uma correcção ao seu lucro tributável, subtraindo os valores dos descontos praticados pela CONSTBET.***
- b) A CONSTBET deverá efectuar por sua iniciativa uma correcção ao seu lucro tributável, adicionando os valores dos descontos praticados à CONSTROC, Lda.***
- c) Nenhuma das empresas deve efectuar por iniciativa própria qualquer correcção ao respectivo lucro tributário, podendo a Direcção-Geral dos Impostos efectuar as correcções ao lucro tributável que sejam necessárias para que o respectivo montante corresponda ao que teria sido obtido se a operação se tivesse processado numa situação normal de mercado.***
- d) Nenhuma das anteriores.***

Após a entrega da fracção aos adquirentes, a CONSTROC, Lda está obrigada, nos termos legais e durante cinco anos, a proceder às reparações que se verificarem ser necessárias, em consequência de defeitos de construção. A experiência tem demonstrado que são sempre necessárias reparações mas a empresa não constitui qualquer provisão para esse fim, dado que estas provisões não são aceites como custos fiscais.

**QUESTÃO 7.:**

***Em cada exercício económico, as despesas suportadas com as reparações em garantia devem ser contabilizadas pela CONSTROC, Lda, em:***

- a) Custos e Perdas Extraordinários - Correcções relativas a exercícios anteriores.***
- b) Custos e Perdas Operacionais - Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas.***
- c) Provisões do Exercício – Garantias a Clientes.***
- d) Custos e Perdas Operacionais – Conservação e Reparação***

A CONSTROC, Lda ganhou recentemente um concurso público para a construção de uma estrada, estando previsto um prazo de construção de 48 meses. No âmbito deste projecto vai ser necessário perfurar uma montanha com uma máquina adquirida exclusivamente para esse fim. Considerando que o desgaste a que a máquina está sujeita durante o período de utilização (que determina que o seu período de vida útil



seja apenas de 2 anos) e também o facto de, dada a sua dimensão, não ser economicamente rentável o transporte para outro local, após a conclusão da perfuração a máquina será desmantelada e vendida como sucata. Estima-se que a empresa tenha que dispendir nesta fase cerca de 100.000 euros, correspondente ao valor líquido do custo do desmantelamento deduzido o valor de venda da sucata.

Para financiar a compra da perfuradora, a CONSTROC, Lda celebrou, com uma instituição financeira nacional, um contrato de financiamento pelo prazo de cinco anos.

**QUESTÃO 8.:**

***Relativamente à referida perfuradora, a CONSTROC, Lda deverá:***

- a) Reconhecer a máquina em Imobilizações Corpóreas pela soma do valor de aquisição com o custo estimado de desmantelamento (deduzido do valor de venda da sucata) e amortizar o activo no período de vida útil.***
- b) Reconhecer a máquina em Imobilizações Corpóreas pela soma do valor de aquisição com o custo estimado de desmantelamento (deduzido do valor de venda da sucata) e amortizar o activo no prazo de cinco anos.***
- c) Reconhecer a máquina em Imobilizações Incorpóreas pela soma do valor de aquisição com o custo estimado de desmantelamento (deduzido do valor de venda da sucata) e amortizar o activo no prazo de três anos.***
- d) Reconhecer a máquina em Imobilizações Corpóreas por um montante correspondente à diferença entre o valor de aquisição e o custo estimado de desmantelamento (deduzido do valor de venda da sucata) e amortizar o activo no período de vida útil.***

A CONSTROC, Lda dispõe de um terreno que adquiriu para nele construir um novo empreendimento destinado a habitação. Tendo a Gerência entretanto constatado que, em consequência da crise económica e financeira actualmente vivida, o mercado não absorverá certamente mais esta oferta imobiliária, foi decidido afectar aquele terreno à função de Estaleiro Central da empresa. Para tal, iniciou-se naquele terreno a construção de um edifício que funcionará como Armazém central da empresa, comum às várias actividades.



**QUESTÃO 9.:**

***Relativamente ao IVA constante das facturas relativas aos materiais adquiridos pela CONSTROC, Lda para a construção do Armazém:***

- a) A empresa pode proceder à dedução do imposto na íntegra.***
- b) A empresa terá de suportar integralmente o imposto, não podendo proceder à respectiva dedução.***
- c) A dedução do imposto será efectuada por opção da empresa.***
- d) Nenhuma das anteriores.***

Logo após o início da obra do Armazém, verificou-se um furto de materiais de construção durante a noite. Os ladrões furtaram tijolos e umas sacas de cimento, materiais avaliados pela Gerência no valor de 8.600 euros. Efectuada a vistoria pela seguradora, esta comunicou à Gerência da CONSTROC, Lda estar disposta a pagar uma indemnização no valor de 6.500 euros, proposta que foi aceite pela Gerência, pelo que foi assinada a respectiva documentação.

**QUESTÃO 10.:**

***Relativamente à indemnização acordada com a seguradora, a CONSTROC, Lda deverá efectuar a seguinte contabilização:***

- a) Debitar 6931 – CPE - Perdas em Existências – Sinistros por 8.600€ e creditar 268 – Devedores e Credores Diversos por igual montante.***
- b) Debitar 12 – Depósitos à Ordem por 6.500€ e creditar 769 – Outros Proveitos e Ganhos Operacionais por igual montante.***
- c) Debitar 268 – Devedores e Credores Diversos por 6.500€ e creditar 798 – Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários por igual montante.***
- d) Nenhuma das anteriores.***

Ainda relativamente à indemnização no valor de 6.500 euros que será paga pela seguradora à CONSTROC, Lda existem dúvidas no que respeita ao respectivo enquadramento na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

**QUESTÃO 11.:**

***Na Demonstração dos Fluxos de Caixa da CONSTROC, Lda, a indemnização a receber deverá ser classificada na rubrica de:***

- a) Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional.***
- b) Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias.***
- c) Recebimentos provenientes de imobilizações corpóreas.***
- d) Nenhuma das anteriores.***



Na obra de remodelação das instalações da sede da CONSTROC, Lda. foram consumidos diversos materiais, entre os quais cimento e azulejos. Terminada a obra, verificou-se terem sido consumidas 5.200 sacas de cimento (de 25Kg cada), 200 mais do que fora previsto. Observou-se também que o preço por saca foi 5€, ou seja, 25% acima do preço previsto.

**QUESTÃO 12.:**

***Ao apurar o desvio de matérias relativas ao cimento, a CONSTROC, Lda calculou:***

- a) Um desvio total desfavorável: 6.000€.***
- b) Um desvio total favorável: 6.000€.***
- c) Um desvio total desfavorável: 5.200€.***
- d) Um desvio total desfavorável: 800€.***

O sistema de contabilidade analítica da CONSTROC, Lda. tem-se revelado de grande utilidade no apoio à tomada de decisão. Dada a natureza da actividade da empresa, usa-se o custeio por obra, mas a Gerência está a equacionar a possibilidade de passar a utilizar o custeio por processo.

**QUESTÃO 13.:**

***Relativamente à possibilidade de a CONSTROC, Lda. passar a adoptar o “custeio por processo”:***

- a) O custeio por processo é possível porque nele os custos de produção são apurados prioritariamente por “ordens de produção”.***
- b) O custeio por processo é uma via alternativa para que a cada ordem de produção possa corresponder uma “ficha de custo por obra”.***
- c) Não é possível aplicar o custeio por processo dado que cada obra da empresa é diferente das demais.***
- d) Nenhuma das anteriores.***

Em Abril de 2008, a CONSTROC, Lda efectuou uma obra de pintura para uma Câmara Municipal, por 100.000€. A Câmara deveria ter liquidado a dívida até ao final de Maio de 2008. Apesar das insistentes solicitações da empresa, por telefone e até por carta registada, verificou-se que a dívida correspondente a estes trabalhos ainda se encontra por liquidar em Outubro de 2009. Por outro lado, sabe-se que a CONSTROC, Lda contabilizou – relativo à dívida referida – um ajustamento de dívidas a receber no montante de 25.000€ na demonstração dos resultados de 2008.



**QUESTÃO 14.:**

***Se, em 31 de Dezembro de 2009, a totalidade daquela dívida ainda se encontrar por liquidar, para efeitos do apuramento do lucro tributável em IRC de 2009 da CONSTROC, Lda:***

- a) Poderá deduzir uma provisão para créditos de cobrança duvidosa até ao montante de 50.000€.***
- b) Poderá constituir uma provisão para créditos de cobrança duvidosa até 100.000€.***
- c) Não será aceite como custo fiscalmente dedutível nenhuma provisão para créditos de cobrança duvidosa.***
- d) A provisão pode ser deduzida para efeitos fiscais, mas apenas se a dívida tiver sido previamente isolada em contas de devedores duvidosos.***

A CONSTROC, Lda tem reintegrado e amortizado as imobilizações corpóreas e as imobilizações incorpóreas utilizando o método das quotas constantes anuais e as taxas máximas fixadas para efeitos fiscais que constam das tabelas anexas ao Decreto-Regulamentar n.º 2/90. Em 2008 as reintegrações do exercício relativas às cofragens metálicas (adquiridas todas no mesmo ano) totalizaram 7.500€.

**QUESTÃO 15.:**

***O valor de aquisição das cofragens metálicas da CONSTROC, Lda. deverá ter sido:***

- a) 37.500€.***
- b) 30.000€.***
- c) 22.500€.***
- d) 75.000€.***

A CONSTROC, Lda. irá preparar as demonstrações financeiras relativas a 2009 de acordo com o POC.

**QUESTÃO 16.:**

***No balanço da CONSTROC , Lda. relativo a 31 de Dezembro de 2009, deve apresentar-se:***

- a) O activo disposto por ordem crescente de liquidez e o passivo por ordem crescente de exigibilidade.***
- b) O activo disposto por ordem decrescente de liquidez e o passivo, por ordem decrescente de exigibilidade.***
- c) O activo disposto por ordem decrescente de liquidez e o passivo, por ordem crescente de exigibilidade.***
- d) O activo disposto por ordem crescente de liquidez e o passivo, por ordem decrescente de exigibilidade.***

Em Setembro de 2009, a CONSTROC, Lda foi galardoada com o prémio EXCELÊNCIA, tendo recebido 2.500€.

**QUESTÃO 17.:**

***No âmbito da tributação em IRC, o montante do prémio recebido pela CONSTROC, Lda é:***

- a) Um proveito tributável.***
- b) Uma variação patrimonial positiva não reflectida no resultado.***
- c) Uma dedução à colecta.***
- d) Um proveito que não será tributado.***

Em 1 de Junho de 2009, a CONSTROC, Lda pagou 6.000€ ao Banco XIS, a título de juros anuais postecipados do empréstimo, a taxa fixa, contraído pela empresa, um ano antes. Em 1 de Junho de 2010, vencer-se-ão, de novo, 6.000€ de juros, que serão liquidados nesse próprio dia.

**QUESTÃO 18.:**

***Nas demonstrações financeiras a CONSTROC, Lda deverá ter registado:***

- a) Um custo financeiro de 2.500€, na demonstração dos resultados de 2008.***
- b) Um custo financeiro de 6.000€, na demonstração dos resultados de 2009.***
- c) Um custo diferido de 3.500€, no balanço em 31 de Dezembro de 2009.***
- d) Um acréscimo de custos de 2.500€ no balanço em 31 de Dezembro de 2009.***

Na CONSTROC, Lda existem suprimentos, os quais têm vencido juros à taxa anual de 10%. Estes juros têm sido pagos aos sócios no final de cada ano civil.

**QUESTÃO 19.:**

***No âmbito da tributação em IRC em 2009, os juros dos suprimentos pagos pela CONSTROC, Lda aos sócios são:***

- a) Um custo fiscalmente aceite na totalidade.***
- b) Uma variação patrimonial negativa não reflectida no resultado.***
- c) Um custo que não pode ser deduzido, para efeitos fiscais, em nenhuma circunstância.***
- d) Um custo parcialmente dedutível para efeitos fiscais.***

Em 2007, a CONSTROC, Lda celebrou com a VILAGRANDE, Lda um contrato para a construção de um empreendimento imobiliário situado no Barreiro, por 15.000 milhares de euros. Relativamente aos dois primeiros anos de execução desse contrato, retiraram-se da contabilidade da CONSTROC, Lda os seguintes elementos:

(valores em milhares de euros)	<b>2007</b>	<b>2008</b>
Facturação emitida à VILAGRANDE, LDA	4.500	5.000
Cobranças à VILAGRANDE, LDA	1.000	4.000
Custos incorridos pela CONSTROC, LDA	3.920	8.500
Custos estimados da CONSTROC, LDA até à conclusão da obra	10.080	5.500

A facturação emitida em 2007 pela CONSTROC, Lda, relativamente ao empreendimento do Barreiro, ascendeu a 4.500 milhares de euros e a VILAGRANDE, Lda pagou, em 2008, 4.000 milhares de euros.

**QUESTÃO 20.:**

***De acordo com os dados disponíveis, o valor reconhecido em proveitos na demonstração dos resultados de 2007 da CONSTROC, Lda, foi de:***

- a) 4.200 milhares de euros.***
- b) 4.500 milhares de euros.***
- c) 280 mil euros.***
- d) Nenhuma dos anteriores.***

Dado que a CONSTROC, Lda adopta o método da percentagem de acabamento relativamente às obras que efectua em regime de empreitada, apura anualmente os resultados relativos a cada uma destas obras.

**QUESTÃO 21.:**

***Em 2007, o resultado anual apurado pela CONSTROC, Lda na obra do empreendimento imobiliário situado no Barreiro, foi:***

- a) 280 mil euros.***
- b) 300 mil euros.***
- c) 350 mil euros.***
- d) Nenhuma dos anteriores.***

A CONSTROC, Lda pagou honorários ao arquitecto Manuel Silva, relativos a um projecto que foi iniciado e concluído em 2009. O pagamento ocorreu em Maio de 2009, mês em que a empresa recebeu também o respectivo recibo Modelo 6 de IRS, no qual se evidenciava um montante de IVA de 500€ e uma retenção na fonte a título de IRS também 500€.



**QUESTÃO 22.:**

**Relativamente aos honorários do arquitecto Manuel Silva pagos pela CONSTROC, Lda em 2009:**

- a) O montante bruto dos honorários foi 2.500€.**
- b) O montante pago ao arquitecto foi 2.000€.**
- c) O custo da empresa ascendeu a 2.000€.**
- d) Nenhuma dos anteriores.**

No final de 2009, o capital social da CONSTROC, Lda foi aumentado para 1.500.000€, na modalidade de entradas em espécie, sendo estas constituídas pelos suprimentos dos sócios efectuados em exercícios anteriores.

**QUESTÃO 23.:**

**Relativamente a este aumento de capital da CONSTROC, Lda, em 2009:**

- a) A empresa está sujeita a IRC.**
- b) Os sócios da empresa ficam sujeitos a IRS, pelo montante do aumento do valor nominal do capital.**
- c) O aumento do capital é uma variação patrimonial positiva tributada em IRC.**
- d) A operação está sujeita a Imposto do Selo.**

Além dos postos de venda existentes nos locais onde estão a ser construídos os imóveis, a CONSTROC, Lda dispõe ainda de uma loja própria situada numa das principais avenidas de Almada, onde tem maquetas dos empreendimentos já construídos e dos empreendimentos em curso. Esta loja apoia, portanto, o departamento de vendas da empresa. A empresa possui um departamento de vendas, com um director e seis comissionistas.

**QUESTÃO 24.:**

**Na CONSTROC, Lda, um dos seguintes custos é um custo fixo do departamento de vendas dos imóveis construídos pela empresa:**

- a) O montante de uma factura relativa ao trabalho extraordinário de um segurança num feriado nacional.**
- b) As comissões de vendas processadas aos vendedores dos apartamentos.**
- c) Custo dos imóveis construídos.**
- d) Amortização das instalações da loja de vendas.**

**GRUPO II**

**Responda às dezasseis questões seguintes (Questão 25 a Questão 40). Estas questões são independentes do texto apresentado nas páginas anteriores.**

**QUESTÕES DE FISCALIDADE**

**QUESTÃO 25.:**

A venda de um armazém entre sujeitos passivos de IVA:

- a) Está necessariamente isenta de IVA.
- b) Pode eventualmente haver renúncia à isenção de IVA, sendo nesse caso o imposto liquidado pelo alienante.
- c) Pode eventualmente haver renúncia à isenção de IVA, sendo nesse caso o imposto liquidado pelo adquirente.
- d) Pode eventualmente haver renúncia à isenção de IVA, sendo nesse caso o imposto liquidado pelo serviço de finanças competente.

**QUESTÃO 26.:**

Um técnico oficial de contas com escritório em território português foi contratado por uma empresa espanhola para lhe dar um parecer sobre o modo mais correcto de constituir em Portugal uma empresa participada por aquela. Os honorários respeitantes a esse serviço:

- a) São tributados em IVA em Portugal.
- b) São tributados em IVA em Espanha.
- c) São tributados em IVA em Portugal e em Espanha.
- d) Não são tributados em nenhum dos países, dado que existe convenção sobre dupla tributação entre ambos.

**QUESTÃO 27.:**

Qual dos seguintes rendimentos é necessariamente tributado em IRS aquando do pagamento ou colocação à disposição?

- a) Rendimentos de capitais.
- b) Rendimentos da categoria B enquadrados no regime simplificado.
- c) Rendimentos da categoria B enquadrados no regime da contabilidade organizada.
- d) Rendimentos prediais.

**QUESTÃO 28.:**

O Sr. A. Silva vendeu, em Agosto último, 3.500 acções da Sociedade Alfa, S.A. ao preço unitário de 4,00€. Era na altura titular de 4.000 acções dessa sociedade, que adquiriu nas seguintes datas:

DATA	N.º DE ACÇÕES	PREÇO UNITÁRIO	FORMA DE AQUISIÇÃO
Setembro de 2004	1.000	6,00€	Compra
Outubro de 2008	2.000	-	Aumento de capital por incorporação de reservas
Outubro de 2008	1.000	2,40€	Aumento de capital em dinheiro

Apurou uma mais-valia tributável de:

- a) 400€.
- b) 800€.
- c) 3.400€.
- d) 6.800€.

**QUESTÃO 29.:**

A Sociedade Jota, Lda. é titular de uma quota representativa de 5% do capital da Sociedade Kapa, Lda. que adquiriu em Janeiro de 2005. Em Junho de 2009 recebeu por transferência bancária dessa sociedade a quantia de 800€ respeitante a uma distribuição de lucros.

Terá direito a fazer uma dedução no Quadro 07 da Declaração Modelo 22 do exercício de 2009 no montante de:

- a) 400€.
- b) 500€.
- c) 800€.
- d) 1.000€.

**QUESTÃO 30.:**

Qual dos seguintes custos é aceite para efeitos de IRC?

- a) Juros de mora por atraso no pagamento de uma prestação de empréstimo bancário.
- b) Multa por estacionamento indevido de uma viatura para descarregar mercadorias.
- c) Tributação autónoma em IRC de custos com despesas de representação.
- d) Despesas não documentadas.



## **QUESTÕES DE CONTABILIDADE ANALÍTICA**

### **QUESTÃO 31.:**

A Sociedade de Produtos Químicos, SA, produz, em regime de produção conjunta, os produtos principais Alfa e Beta, o subproduto S e o resíduo R. O subproduto R é vendido a uma empresa de rações a 750€/tonelada, mas a empresa produtora do subproduto suporta custos de transporte de 150€/tonelada. O resíduo R é obrigatoriamente destruído e os custos de destruição ascendem a 200€/tonelada.

Os custos conjuntos de produção no período N atingem 220.000€ de matérias-primas e 125.000€ de custos com a sua transformação. Após a separação, o produto Beta é dado por concluído e o produto Alfa precisa de custos de embalagem no valor de 75.000€ antes de entrar em armazém de produtos acabados. O preço de venda unitário dos produtos Alfa e Beta é de 4,25€/Kg e 2,5€/kg.

A empresa reparte os custos conjuntos em função do valor de venda relativo no ponto de separação e valoriza o subproduto pelo critério do lucro nulo. Sabendo que no período N se produziram 100 toneladas de Alfa e 60 toneladas de Beta e se obtiveram 10 toneladas de S e 5 toneladas de R, o custo unitário de cada tonelada produzida de Alfa e Beta no período é de:

- a) Alfa – 3.100€; Beta – 1.750€.
- b) Alfa – 3.130€; Beta – 1.700€.
- c) Alfa – 3.000€; Beta – 1.750€.
- d) Alfa – 3.100€; Beta – 1.700€.

### **QUESTÃO 32.:**

No Departamento Fabril X de uma empresa do ramo industrial produziu-se durante o mês de Julho o produto Gama e, no final desse mês, havia em curso de fabrico 5 unidades que incorporavam todas as matérias-primas e 80% dos custos de transformação aplicados. A produção terminada durante o mês no Departamento X foi de 150 unidades e os custos deste Departamento no mês foram os seguintes: materiais directos consumidos – 465.000€, gastos gerais de fabrico – 184.800€ e mão-de-obra directa – 115.500€.

Sabendo que no início do mês de Julho não havia produtos em vias de fabrico no Departamento X, a conta de Fabricação - Departamento Fabril X no mês:

- a) É creditada por 742.500€, apresentando saldo devedor de 22.800€.
- b) É creditada por 724.500€, apresentando saldo devedor de 28.200€.
- c) É creditada por 745.200€, apresentando saldo devedor de 22.800€.
- d) Nenhuma das anteriores.



**QUESTÃO 33.:**

A empresa Beta tem capacidade para produzir 20.000 kg. / mês de produto Z. Durante o mês de Setembro do período N teve os seguintes custos na produção de 8 toneladas de Z:

Matérias-primas – 12.000 Kg	32.000€
Mão-de-obra directa (variável)	18.000€
Gastos gerais de fabrico variáveis	14.600€
Gastos gerais de fabrico fixos	30.000€

Durante o mês produziu-se 8 toneladas de produto acabado Z, tendo-se obtido ainda 500 Kg de resíduos tóxicos que são considerados normais. A destruição destes obrigou a um tratamento químico junto de uma empresa especializada que custou 1.800€, verba não considerada nos valores indicados.

Considerando que a empresa Beta utiliza o sistema de custeio racional, o custo industrial unitário por kg do produto fabricado Z no referido mês é de:

- a) 10,20€.
- b) 10,80€.
- c) 9,80€.
- d) Nenhuma das anteriores.

**QUESTÃO 34.:**

A Empresa Industrial do Alentejo, SA procede à moagem de trigo para obtenção de farinha que vende às padarias. A sua contabilidade analítica encontra-se organizada em sistema de custeio padrão. As normas técnicas de produção para 1 tonelada de farinha consideram o consumo de 1,25 toneladas de trigo a 0,75€/kg. Durante o período N produziram-se 2.400 toneladas de farinha tendo-se consumido 3.010 toneladas de trigo adquiridas a 0,8€/kg. No período N o desvio de quantidades da matéria-prima trigo é:

- a) Favorável de 6.500€.
- b) Desfavorável de 7.500€.
- c) Desfavorável de 8.000€.
- d) Nenhuma das anteriores.



**QUESTÃO 35.:**

Uma empresa comercializa o produto Alfa ao preço de venda unitário de 30€. O custo variável médio unitário ascende a 22€ e a sua estrutura de custos fixos fabris e não fabris soma 1.200.000€. Informações recolhidas no mercado e em face da concorrência configuram a hipótese de fazer baixar o preço de venda de 10%. As quantidades vendidas pela empresa actualmente elevam-se a 200.000 unidades. Se a empresa optar por baixar o preço de venda de 10%, para manter o actual nível de lucros necessita vender:

- a)** 300.000 unidades.
- b)** 290.000 unidades.
- c)** 320.000 unidades.
- d)** 330.000 unidades.

**QUESTÕES DE CONTABILIDADE FINANCEIRA**

**A RESOLUÇÃO DAS QUESTÕES 36 A 40, A SEGUIR APRESENTADAS, DEVERÁ SER EFECTUADA COM BASE NAS NIC/NIRF ADOPTADAS PELA UNIÃO EUROPEIA.**

**QUESTÃO 36.:**

A sociedade ANA-BETA, S.A. aceitou uma encomenda para produzir o Produto X, em 4 meses, pelo preço total de 370.000€.

Em 31 de Dezembro do ano 1, compulsou a seguinte informação relativa à referida encomenda:

i) Gastos imputados (valores em euros)

Descrição	Gastos	
	Suportados	Para acabar
Matérias primas e outros materiais consumidos	150.300	49.700
Gastos de conversão:		
- Gastos directos de produção	18.000	2.000
- Gastos indirectos de produção variáveis	50.200	24.800
- Gastos indirectos de produção fixos	40.000	60.000
Encargos financeiros	2.200	1.800
Gastos de vender	3.500	2.500
Gastos administrativos	24.300	15.700
	<b>288.500</b>	<b>156.500</b>

ii) Nível de actividade das instalações e equipamentos: 75%.

Em 31 de Dezembro do ano 1, a sociedade ANA-BETA, S.A., deverá reconhecer os seus inventários relativos ao produto X, deduzidos de qualquer eventual perda por imparidade, por:

- a) 288.500€.
- b) 248.500€.
- c) 246.000€.
- d) Nenhuma das anteriores.



**QUESTÃO 37.:**

A empresa ALFA-ALFA, S.A., efectuou no início do ano 1, um investimento na aquisição de um equipamento industrial que lhe permitia melhorar significativamente a qualidade dos seus produtos. O custo daquele equipamento, ascendeu a 100.000€ e foi-lhe atribuída uma vida útil de cinco anos. Considera-se que o método das quotas constantes é o que melhor reflecte a depreciação do bem.

No mês seguinte ao da aquisição, a empresa recebeu um subsídio governamental para financiar 30% do preço do referido equipamento.

Não considerando qualquer efeito relativo a imposto diferido, a empresa ALFA-ALFA, S.A. deveria apresentar no seu balanço do exercício 1:

- a) Um activo fixo tangível de 80.000€, e um subsídio inscrito no capital próprio de 24.000€.
- b) Um activo fixo tangível de 80.000€, e um subsídio inscrito no passivo de 24.000€.
- c) Um activo fixo tangível de 100.000€, e um subsídio inscrito no passivo de 24.000€.
- d) Nenhuma das anteriores.

**QUESTÃO 38.:**

No exercício 1, a sociedade GAMA-GAMA, S.A. tomou de arrendamento umas instalações por um período de cinco anos. Embora contratualmente tenha ficado prevista a possibilidade de renovação do contrato por igual período, é convicção da administração da GAMA-GAMA, que tal não virá a ocorrer.

Para se instalar, a sociedade teve de efectuar um conjunto de obras (não destacáveis da estrutura do prédio), que ascenderam a 20.000€. De acordo com as indicações do construtor, tais obras terão uma vida útil de cerca de 10 anos.

A empresa GAMA-GAMA, S.A. deveria apresentar no seu balanço do exercício 1:

- a) Um activo fixo tangível de 16.000€.
- b) Um gasto diferido de 18.000€.
- c) Um gasto diferido de 16.000€.
- d) Nenhuma das anteriores.



**QUESTÃO 39.:**

No exercício 1, a sociedade GAMA-GAMA, S.A. avalizou um empréstimo de 250.000€ que o Banco XIS efectuou à sua associada DELTA-DELTA. No exercício 3 a sociedade DELTA-DELTA começou a evidenciar notórias dificuldades na satisfação dos seus compromissos. Nas demonstrações financeiras relativas ao exercício 3, a empresa GAMA-GAMA, S.A. deverá:

- a) Evidenciar uma provisão de 250.000€.
- b) Reflectir no anexo a existência da responsabilidade inerente ao aval prestado de 250.000€.
- c) Evidenciar uma provisão de 250.000€ e uma dívida da sociedade DELTA-DELTA, da mesma importância.
- d) Nenhuma das anteriores.

**QUESTÃO 40.:**

Um muito bom cliente e excelente pagador da sociedade ALFA-BETA, S.A., cujo saldo era, em 31 de Dezembro do ano 1, de 2.500.000€, sofreu um incêndio nas suas instalações em 15 de Janeiro do ano 2. Como consequência daquele acidente, a continuidade das operações daquele cliente ficou posta em causa e segundo as estimativas efectuadas pelos serviços comerciais da sociedade ALFA-BETA, S.A., apenas deverá ser possível cobrar 60% do valor da dívida.

Em 31 de Dezembro do Ano 1, no Balanço da sociedade ALFA-BETA, S.A., o saldo correspondente à dívida do cliente, deduzido da correspondente perda por imparidade deveria ser:

- a) 2.500.000€.
- b) 1.000.000€.
- c) 1.500.000€.
- d) Nenhuma das anteriores.